

20.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas
19.10.2016
PAOD - Intervenção
Início do Ano Letivo 2016/2017

O ano letivo 2016/2017 ficará na história como o ano em que em Portugal todas as crianças que iniciaram o 1.º ciclo do ensino básico receberam gratuitamente os manuais escolares. Medida que resultou da proposta do PCP apresentada em sede de Orçamento de Estado para 2016 e abrange mais de 80.000 crianças e representa uma poupança para as famílias de cerca de 3 milhões de euros.

Este é o primeiro passo para tornar gratuitos os manuais escolares a todos os alunos do 1.º ciclo. Também por iniciativa e contribuição do PCP a proposta de Orçamento de Estado para 2017 contempla o alargamento da gratuitidade dos manuais escolares a cerca de 370.000 mil crianças do 1º ciclo do ensino básico;

Para o PCP, a gratuitidade dos manuais escolares é um passo significativo na concretização de um preceito constitucional segundo o qual incumbe ao Estado o dever de assegurar a todos o acesso ao ensino, garantido a igualdade de oportunidades e a sua gratuitidade e vai permitir novos avanços no combate ao abandono e insucesso escolares.

Não ignoramos que no concelho de Odivelas isto já acontece há vários anos, o que sempre contou com o apoio da CDU. Mas nunca deixámos de afirmar que esta é uma responsabilidade do Estado. A efetivação do direito à educação, que inclui a gratuitidade dos manuais escolares, tem que ser universal e não pode estar dependente da vontade política ou dos recursos de cada autarquia.

Esta Câmara Municipal ficará agora com mais disponibilidade financeira para efetuar investimentos que tão necessários são na requalificação do parque escolar.

No concelho de Odivelas este ano letivo está marcado pelo aumento do número de Escolas a funcionar em regime duplo: escola Rainha Santa (com todas as turmas em horário duplo, num total de 12) e Bernardim Ribeiro, na freguesia de Odivelas, Barbosa du Bocage, na Póvoa, Casais de Trigache e Veiga Ferreira, em Famões.

De acordo com a justificação dada pela Câmara Municipal tal facto deve-se a um aumento atípico do número de alunos, que terá passado para 5.230 [informação prestada pela vereadora da Educação na reunião de 21 de setembro]. Sabemos que ainda na semana passada, um mês após o início das aulas, a Escola Bernardim Ribeiro terá recebido uma nova turma, o que nos leva a questionar a forma como foi planificado o ano letivo.

Ao revisitarmos a Carta Educativa elaborada em 2012 verificámos que a capacidade prevista para as salas de aula do 1.º ciclo era de 5.798 alunos. No presente ano letivo, de acordo com a informação prestada, estão inscritos no 1º ciclo 5.230 alunos, o que faz com que haja uma diferença de 568 alunos entre os existentes e a suposta capacidade.

Acresce que a mesma Carta apresenta, para o ano letivo 2012/13, 204 salas de aula utilizadas e avança com um cenário variável, no caso do aumento da procura, em que o n.º de salas

suscetíveis de serem utilizadas como salas de aula totaliza 223 salas. Ora, pela informação disponibilizada o n.º de turmas no 1.º ciclo totaliza 221, pelo que não se compreende o aumento de turmas em horário duplo (22 turmas no total).

Esta situação coloca uma vez mais em evidência a necessidade de construção de novas escolas, designadamente da EB1/JI na Ribeirada que o Executivo PS/PSD considerou “resolvida” com a construção da Escola João de Deus, uma IPSS a quem foi cedido o terreno que estava destinado à construção de uma Escola pública. Sobre a Escola João de Deus, que inclui 1.º ciclo e cuja frequência é paga, continua a não ser fornecida, a este executivo, informação essencial que permita² aferir o cumprimento dos pressupostos da cedência do referido terreno, designadamente o n.º de crianças do concelho por escalão de rendimento.

No contexto de aumento do número de alunos não podemos deixar, uma vez mais, de denunciar a opção deste executivo pelo encerramento, a prazo, da EB1/JI Mário Madeira, na Pontinha. Uma Escola que está a funcionar com apenas duas turmas, uma do 3.º e outra do 4.º ano.

Ao decidir o encerramento desta Escola, o PS, com o apoio do PSD neste executivo, manifesta um completo desprezo pelos interesses e necessidades da população do Bairro Mário Madeira e da Vila da Pontinha.

Uma referência às obras realizadas nas escolas no período de férias de verão para afirmar que solicitámos informação pormenorizada sobre as mesmas, a qual até à data não nos foi facultada. A informação de que dispomos foi veiculada pela comunicação social e no *site* da Câmara a propósito das visitas do Sr. Presidente, de que registamos “*que este verão o número de escolas intervencionadas aumentou substancialmente*” e verificamos que se realizaram intervenções em algumas das escolas aqui colocadas pelos vereadores da CDU no âmbito do Roteiro da Educação. Registamos tal facto, mas aguardamos a informação solicitada para podermos fazer uma melhor avaliação.

Queremos uma vez mais colocar aqui a gravíssima situação da Escola EB 2,3 Avelar Brotero. Sabemos, através da comunicação social, que o Ministério da Educação está a planear a requalificação de escolas EB 2,3 e Secundárias com recurso aos fundos comunitários. A construção de uma nova Escola para substituir a Avelar Brotero foi objeto de um contrato de execução em 2009 entre o Ministério da Educação e a CMO o qual não se concretizou. Passaram 6 anos. É tempo demais para se continuar à espera quando se fala de uma escola em que o estado de degradação atingiu níveis absolutamente inaceitáveis.

Para concluir, lembramos que aguardamos resposta aos requerimentos relacionados com a educação, que passamos a especificar: obras realizadas; aplicação do contrato de execução das escolas do 2.º e 3.º ciclo.

Odivelas, 19 de outubro de 2016

Os Vereadores da CDU